



DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
2022

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores cotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2022 e 2021. Colocamo-nos à disposição dos Senhores cotistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases-MG, 21 de março de 2022. A Diretoria.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	7.116.244	6.355.492
Impostos a recuperar	5	221.032	94.889
Outros créditos		37.692	631.731
Total do circulante		7.374.968	7.082.112
Imobilizado	8	7.191	8.151
Total do não circulante		7.191	8.151
Total do ativo		7.382.159	7.090.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Passivo			
Cirulante			
Fornecedores		4.780	899
Tributos e contribuições sociais	9	415.832	753.631
Lucros a distribuir		-	504.920
Salários a pagar		98.534	90.508
Benefícios pós-emprego	16	735	1.034
Participações de empregados e administradores		200.167	79.009
Dividendos a pagar		625.235	-
Outros passivos		31.179	15.496
Total do circulante		1.376.462	1.445.497
Não circulante			
Benefícios pós-emprego	16	1.702	7.957
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	33.003	30.775
Outros passivos		1.314	2.311
Total do não circulante		36.019	41.043
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	4.109.132	4.109.132
Retenção de lucros		486	486
Distribuição de lucros adicionais propostos	10.2	1.875.706	1.514.759
Outros resultados abrangentes	10.3	(15.646)	(20.654)
Total do patrimônio líquido		5.969.678	5.603.723
Total do passivo e patrimônio líquido		7.382.159	7.090.263
		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Demonstrações de Resultados

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	11	4.442.416	3.725.649
Lucro bruto		4.442.416	3.725.649
Despesas gerais e administrativas	12	(1.335.611)	(951.867)
Outras receitas		-	2.336
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		3.106.805	2.776.118
Renda Aplicação Financeira		718.671	245.452
Tributos sobre receitas financeiras		(33.758)	(11.611)
Outras Receitas financeiras		7.300	4.246
Outras Despesas financeiras		(8.428)	(2.972)
Receitas financeiras líquidas		683.785	235.115
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		3.790.590	3.011.233
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	(948.754)	(994.241)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	(340.895)	2.687
Lucro líquido do exercício		2.500.941	2.019.679
Lucro líquido básico e diluído por cota - R\$		0,86	0,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício	15	2.500.941	2.019.679
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes	10.3	5.008	(5.056)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		2.505.949	2.014.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

Nota	Capital	Reserva de Retenção de lucros	Distribuição de Lucros adicionais Propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.109.132	486	1.566.558	-	(15.598)	5.660.578
Pagamento de lucros adicionais	-	-	(1.566.558)	-	-	(1.566.558)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.019.679	-	2.019.679
Proposta de distribuição do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	10.2	-	-	(504.920)	-	(504.920)
Distribuição de lucros adicionais - propostos	10.2	-	1.514.759	(1.514.759)	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	-	-
Ganho e perda atuarial – benefício pós emprego	10.3	-	-	-	(7.660)	(7.660)
Tributos sobre ganho e perda atuarial – benefícios pós emprego	10.3	-	-	-	2.604	2.604
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.109.132	486	1.514.759	-	(20.654)	5.603.723
Pagamento de lucros adicionais	-	-	(1.514.759)	-	-	(1.514.759)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.500.941	-	2.500.941
Proposta de distribuição do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	10.2	-	-	(625.235)	-	(625.235)
Distribuição de lucros adicionais - propostos	10.2	-	1.875.706	(1.875.706)	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	-	-
Ganho e perda atuarial – benefício pós emprego	10.3	-	-	-	7.588	7.588
Tributos sobre ganho e perda atuarial – benefícios pós emprego	10.3	-	-	-	(2.580)	(2.580)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.109.132	486	1.875.706	-	(15.646)	5.969.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	15	2.500.941	2.019.679
Imposto de renda e contribuição social	7	1.289.649	991.554
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		(718.671)	(245.452)
Depreciação	12	960	2.100
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) de Impostos a recuperar		(126.143)	(5.475)
Diminuição de outros créditos		594.039	21.214
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
Aumento (Diminuição) de Fornecedores		3.881	(82)
(Diminuição) de Tributos e contribuições sociais		(2.279.792)	(1.641.974)
Imposto de renda e contribuição social pagos		651.992	651.992
(Diminuição) de Outros passivos		(360.016)	(17.278)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais		1.556.840	1.776.278
Atividades de Investimento			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		718.671	6.212.410
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimento		718.671	6.212.410
Atividades de financiamento			
Pagamentos de lucros a distribuir		(1.514.759)	(2.071.478)
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimento		(1.514.759)	(2.071.478)
Varição líquida do caixa		760.752	5.917.210
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	6.355.492	438.282
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	7.116.244	6.355.492
Varição líquida do caixa		760.752	5.917.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Receitas de comissões	11	5.005.539	4.197.914
Outras receitas		-	2.336
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais e serviços de terceiros	12	31.407	12.191
Outros custos operacionais	12	5.553	5.526
		36.960	17.717
Valor adicionado bruto		4.968.579	4.182.533
Depreciação	12	(960)	(2.100)
Valor adicionado líquido		4.967.619	4.180.433
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		725.971	249.698
		725.971	249.698
Valor adicionado total a distribuir		5.693.590	4.430.131
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		970.967	664.729
Benefícios		120.717	100.026
FGTS		54.301	42.790
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		1.938.125	1.515.977
Municipais		100.111	83.958
Remuneração de capital de terceiros			
Juros		8.428	2.972
Remuneração de capitais próprios			
Distribuição de lucros	10.2	625.235	504.920
Distribuição de lucros adicionais	10.2	1.875.706	1.514.759
		5.693.590	4.430.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Energisa Planejamento e Corretagens de Seguros Ltda (“Empresa”), com sede em Leopoldina, estado de Minas Gerais, é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada cujo objetivo social principal é a corretagem de seguros nos ramos elementares, vida, capitalização, planos previdenciários, saúde e de consultoria administrativa, financeira e de mercado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2023.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa e estão em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), requer que a Administração faça o uso julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I - Nota explicativa nº 7 - Créditos tributários, imposto diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente;
- II - Nota explicativa nº 8 - Imobilizado; e
- III - Nota explicativa nº 16 - Benefícios pós-emprego.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Principais políticas contábeis

a. **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - São classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se comprometeu a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Empresa avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem,

em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Avaliação do modelo de negócio:

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2022, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de “hedge” em um “hedge” efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - A mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de “hedge” nas relações de “hedge” definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de “hedge” eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Empresa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado exercício.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c. **Contas a receber** - inclui as faturas de corretagem de seguros nos ramos elementares, vida, capitalização, planos previdenciários, saúde e de consultoria administrativa, financeira e de mercado.
- d. **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

- e. **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

- f. **Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15/CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

- g. **Distribuição de lucros** - a distribuição de lucros declarados com montantes superiores aos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere as demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação;

- h. **Benefícios pós-emprego** - a Empresa oferece aos seus colaboradores plano de benefício previdenciário, assistência médica-hospitalar e outros benefícios pós-emprego. O plano de benefícios para suplementação de aposentadoria e pensões é classificado na modalidade contribuição definida (CD). Nessa modalidade, a Patrocinadora paga as contribuições fixas para uma entidade separada, não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano, as obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do exercício em que os serviços são prestados

A Empresa participa do custeio dos planos de assistência médica-hospitalar aos seus empregados, que efetuam contribuição fixa para o plano, em atendimento a Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo.

A Empresa concede a seus colaboradores, um prêmio por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), firmado em Acordo Coletivo de Trabalho. A Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido;

- i. **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço; e
- j. **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Empresas abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Empresa:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IAS 37	Contrato Oneroso	1º de janeiro de 2022
IAS 16/CPC 27	Imobilizado	1º de janeiro de 2022
IAS 2 CPC 16	Estoque	1º de janeiro de 2022
Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFS's 2018-20220	Melhorias IFRS 1/CPC 37, IFRS 9/CPC 48, IFRS 16/CPC 06 (R2) e IAS 41/CPC 29,	1º de janeiro de 2022
IAS 37	Contrato Oneroso	1º de janeiro de 2022

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Empresa.

4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2022 equivale a 99,5% do CDI (98,7% do CDI em 2021).

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	138.002	186.528
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6.878.090	5.868.150
Operações compromissadas	100.152	300.814
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante ⁽¹⁾	7.116.244	6.355.492

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5. Tributos a recuperar

	2022	2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	151.064	31.847
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	69.806	63.042
Outros	162	-
Total - circulante	221.032	94.889

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

6. Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela ENERGISA S/A, (58,26% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das seguintes Companhias e empresas:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Energisa S/A:		
· Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A;	EPB	Distribuição de energia
· Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾ ;	EMR	Distribuição de energia
· Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A;	EBO	Distribuição de energia
· Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A;	ERO	Distribuição de energia
· Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A;	EAC	Distribuição de energia
· Energisa Soluções S/A;	ESOL	Serviços
· Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A;	ESOLC	Serviços
· Energisa Comercializadora de Energia Ltda;	ECOM	Comercialização de energia
· Voltz Capital S/A; e	VOLTZ	Serviços
· Alsol Energias Renováveis S/A	ALSOL	Holding e Geração Distribuída
· Energisa Geração Central Solar Rio Peixe I S/A; e	EGCS-RP1	Parque Solar
· Energisa Geração Central Solar Rio Peixe II S/A.	EGCS-RP2	Parque Solar
Rede Energia Participações S/A		
· Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A;	EMT	Distribuição de energia
· Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A;	EMS	Distribuição de energia
· Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A;	ETO	Distribuição de energia
· Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A;	ESS	Distribuição de energia
· Multi Energisa Serviços S/A;	MULTIENERGISA	Serviços
· Rede Power do Brasil S/A;	REDE POWER	Holding
· Companhia Técnica e Comercialização de Energia; e	CTCE	Comercialização de energia
· QMRA Participações S/A.	QMRA	Holding
Rede Energia Participações S/A		
Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:		
· Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;	EPA I	Transmissão de energia
· Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;	EGO I	Transmissão de energia
· Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;	EPA II	Transmissão de energia
· Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;	ETT	Transmissão de energia
· Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A;	EAM	Transmissão de energia
· Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A;	ETT II	Transmissão de energia
· Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A;	EPTE	Transmissão de energia
· Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A;	EAP	Transmissão de energia
· Gemini Energy S/A;	GEMINI	Holding
· Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;	NOVA GEMINI	Transmissão de energia
· Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;	EAM II	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia VII S/A; e	ETE VII	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia IX S/A;	ETE IX	Transmissão de energia

Controladas diretas da Gemini Energy S/A:

· Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A;	LMTE	Transmissão de energia
· Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A;	LXTE	Transmissão de energia
· Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;	LTTE	Transmissão de energia
· Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A; e	LITE	Transmissão de energia
· Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Serviço

Controladas diretas da Alsol Energias Renováveis S/A:

· Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	LARALSOL	Geração de energia distribuída
· URB Energia Limpa Ltda;	URB	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica I S/A (atual denominação social da Vision SPE Vision Solar I Ltda);	REENERGISA I	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A (atual denominação social da Vision Francisco Sá SPE S/A);	REENERGISA II	Geração de energia distribuída
· Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	RENESOLAR	Geração de energia distribuída
· Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	FLAWSOLAR	Geração de energia distribuída
· Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	CARBONSOLAR	Geração de energia distribuída

(1) Energisa Minas Rio - Distribuição de Energia S/A ("EMR") (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuição de Energia S/A ("EMG"), que incorporou em 30 de novembro de 2022 a companhia Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A ("ENF).

Transações com partes relacionadas efetuadas durante o exercício pela Empresa:

	Serviços contratados	Fornecedores a pagar
Energisa S/A ⁽¹⁾	(17.836)	(4.161)
2022	(17.836)	(4.161)
2021	(7.753)	(5.488)

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Remuneração dos administradores

	2022	2021
Remuneração Anual ^(a)	187.644	155.280
Remuneração da Diretoria	281.440	87.590
Outros Benefícios ^(b)	138.770	122.910

(a) Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2022 foi aprovado na AGO de 29 de abril de 2022.

(b) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes e conselheiros, relativas ao mês de dezembro de 2022, foram de R\$20.000 e R\$20.000 (R\$16.539 e R\$7.405 em 2021), respectivamente. A remuneração média em 2022 foi de R\$20.000 (R\$11.927 em 2021).

7. Créditos tributários, imposto diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

Crédito tributário reconhecido no balanço	2022	2021
Passivo		
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	(24.267)	(22.629)
Contribuição social	(8.736)	(8.146)
Total Líquido - passivo não circulante	(33.003)	(30.775)

As diferenças temporárias são como seguem:

	2022		2021	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Passivo				
Passivo Atuarial	(97.069)	(33.003)	(90.515)	(30.775)
Total passivo não circulante	(97.069)	(33.003)	(90.515)	(30.775)

Os valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, apropriados no resultado do exercício, podem ser assim demonstrados:

	2022	2021
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.790.590	3.011.233
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas:	<u>(1.288.800)</u>	<u>(1.023.819)</u>
Ajustes:		
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc)	(12.696)	22.359
Outras exclusões	11.847	9.906
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.289.649)</u>	<u>(991.554)</u>
Alíquota efetiva	34,02%	32,93%

8. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2021	Depreciação	Saldos 2022
Em serviço:				
Máquinas e equipamentos	16,54%	120.365	-	120.365
Móveis e utensílios	6,25%	11.285	-	11.285
Total em Serviço		131.650	-	131.650
Depreciação acumulada:				
Máquinas e equipamentos		(119.044)	(960)	(120.004)
Móveis e utensílios		(11.285)	-	(11.285)
Total depreciação acumulada		(130.329)	(960)	(131.289)
Em Curso		6.830	-	6.830
Total		8.151	(960)	7.191

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2020	Depreciação	Saldos 2021
Em serviço:				
Máquinas e equipamentos	16,67%	120.365	-	120.365
Móveis e utensílios	6,25%	11.285	-	11.285
Total em Serviço		131.650	-	131.650
Depreciação acumulada:				
Máquinas e equipamentos		(116.944)	(2.100)	(119.044)
Móveis e utensílios		(11.285)	-	(11.285)
Total depreciação acumulada		(128.229)	(2.100)	(130.329)
Em Curso		6.830	-	6.830
Total		10.251	(2.100)	8.151

9. Impostos e contribuições sociais

	2022	2021
Imposto sobre Serviços - ISS	12.171	20.486
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	407
Encargos Sociais	21.436	23.550
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	263.088	440.452
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	100.927	225.560
Contribuições ao PIS e a COFINS	18.180	30.344
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	30	12.832
Total - circulante	415.832	753.631

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado por cotistas residentes no país, é de R\$4.109.132 (R\$4.109.132 em 2021), dividido em 2.893.755 (2.893.755 em 2021) cotas.

10.2. Distribuição de lucros

O contrato social da Empresa prevê que a destinação do resultado do exercício seguirá as normas da lei das sociedades por ação.

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	2.500.941	2.019.679
Lucro líquido ajustado	2.500.941	2.019.679
Lucros mínimos obrigatórios (25%)	625.235	504.920
. Distribuição de lucros adicionais propostos - R\$0,64819087310 em 2022 (R\$0,5234579500 em 2021) por quota	1.875.706	1.514.759
Total de lucros distribuídos	2.500.941	2.019.679
% sobre o lucro líquido ajustado	100%	100%

10.3. Outros resultados abrangentes

Refere-se a contabilização do plano de benefício pós emprego, líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados como Outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação realizada nos exercícios:

	2022	2021
Saldo inicial - 2021 e 2020	(20.654)	(15.598)
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	7.588	(7.660)
Tributos sobre ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	(2.580)	2.604
Saldo final - 2022 e 2021	(15.646)	(20.654)

11. Receita operacional

	2022	2021
Receita de serviços de corretagem	5.005.539	4.197.914
(-) Deduções da receita operacional bruta		
PIS	(82.591)	(69.266)
COFINS	(380.421)	(319.041)
ISS	(100.111)	(83.958)
Receita operacional líquida	4.442.416	3.725.649

12. Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do gasto	Despesas operacionais	Total	
	Gerais e administrativas	2022	2021
Pessoal e administradores	1.248.165	1.248.165	894.988
Benefícios pós emprego	49.526	49.526	39.398
Material	585	585	1.108
Serviços de terceiros	30.822	30.822	11.083
Depreciação e amortização	960	960	2.100
Outras	5.553	5.553	3.190
	1.335.611	1.335.611	951.867

13. Cobertura de Seguros

A política de seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas são:

Ramos	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2022	2021
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2024	1.295.312	3.843	3.234
			3.843	3.234

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a pagar com fornecedores, a Empresa entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		7.116.244	7.116.244	6.355.492	6.355.492
		7.116.244	7.116.244	6.355.492	6.355.492

Passivo	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Custo amortizado					
Fornecedores		4.780	4.780	899	899
		4.780	4.780	899	899

Em 2022 e 2021, a Empresa não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

15. Lucro por quota

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	2.500.941	2.019.679
Média ponderada das quotas	2.893.755	2.893.755
Lucro líquido básico e diluído por quota - R\$ ⁽¹⁾	0,86	0,70

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor.

16. Benefícios pós-emprego

16.1. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Empresa é patrocinadora do plano de benefícios Plano Energisa CD, na modalidade contribuição definida puro, onde tem seus benefícios de riscos totalmente terceirizados com seguradora. O plano é administrado pela ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência aberto ao ingresso de novos participantes. Os planos nessa modalidade, não estão sujeitos à avaliação atuarial no âmbito do CPC 33 (R1).

Em 31 de dezembro de 2022 o plano possuía 5 (5 em 2021) participantes ativos e nenhum assistido ou pensionista.

A contribuição da patrocinadora para os planos de benefícios previdenciários durante o exercício de 2022 foi de R\$48.492 (R\$39.147 em 2021).

16.2. Prêmio aposentadoria

A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

A Empresa reconheceu como prêmio de aposentadoria no resultado do exercício de 2022 o montante de R\$1.034 (R\$251 em 2021). O saldo do passivo atuarial de prêmio aposentadoria monta R\$2.437 (R\$8.991 em 2021) e encontra-se provisionado na rubrica de Benefícios pós-emprego no passivo circulante R\$735 (R\$1.034 em 2021) e no não circulante R\$1.702 (R\$7.957 em 2021).

A seguir está demonstrada a posição atuarial:

Reconciliação	2022	2021
Posição líquida em 2021 e 2020	8.991	1.080
Efeito em ORA	(7.588)	7.660
Efeito no Resultado do Exercício	1.034	251
Posição líquida em 2022 e 2021	2.437	8.991
Circulante	735	1.034
Não Circulante	1.702	7.957

Demonstração das despesas para o exercício de 2022:

	2022
Custo do serviço corrente	453
Custo dos juros	282
Despesas previstas para o próximo exercício	735

16.3. Plano de saúde

A Empresa mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais. As contribuições mensais da empresa para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 as despesas com o plano de saúde foram de R\$32.070 (R\$21.235 em 2021).

17. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 2022 e 2021 as demonstrações financeiras da Empresa não foram impactadas por transações não caixa relevantes.

18. Eventos Subsequentes

18.1. Decisão do STF sobre “coisa julgada” em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo pela perda de efeitos das decisões individuais transitadas em julgado quando, em controle de constitucionalidade, ocorrer mudança do entendimento da corte em julgamento de temas tributários. Avaliando as decisões judiciais com trânsito em julgado, a Companhia não identificou casos em que houve modificação de entendimento pelo Supremo Tribunal Federal, para a data base de 31 de dezembro de 2022.

---*---

Diretoria Executiva

Leonardo de Castro Berto
Administrador Técnico

Roberto Aparecido Brambilla Junior
Administrador

Maurício Perez Botelho
Administrador

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador
CRC/MG nº 042523/O-7